



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
BEBEDOURO/SP**

**SERVIÇO ASSISTENCIAL DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES
MUNICIPAIS DE BEBEDOURO - SASEMB**

EXERCÍCIO 2026

Bebedouro/SP
2026





RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

SASEMB - BEBEDOURO/SP

Relatório técnico elaborado com a finalidade de consolidar a gestão atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Bebedouro/SP, com base nas Avaliações Atuariais dos exercícios de 2023, 2024, 2025 e 2026, bem como nas informações de receitas executadas, despesas executadas, investimentos e demais dados encaminhados pela Unidade Gestora.

O documento observa a estrutura de relatório técnico-científico, com organização lógica dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, numeração progressiva das seções, padronização de tabelas, identificação das fontes de informação e redação técnica orientada às boas práticas de governança atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social.

Unidade Gestora: Serviço Assistencial dos Funcionários e Servidores Municipais de Bebedouro - SASEMB.

Município: Bebedouro/SP.

Responsável pelas informações: Lincoln Del Bianco de Menezes Carvalho.

CNPJ da Unidade Gestora: 51.807.816/0001-62.

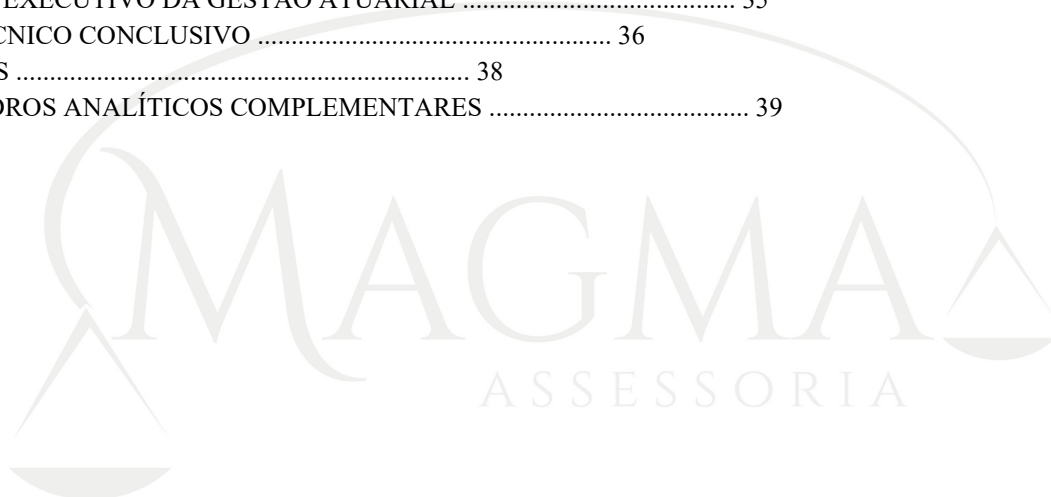
Exercício de referência: 2026.





SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA	7
3 OBJETIVOS DA GESTÃO ATUARIAL	8
4 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA ATUARIAL	8
5 POLÍTICA DE GESTÃO ATUARIAL	9
6 METODOLOGIA ATUARIAL APLICADA	10
7 BASE CADASTRAL E QUALIDADE DOS DADOS	11
8 PERFIL DEMOGRÁFICO DA MASSA SEGURADA	11
9 ANÁLISE DA MASSA PREVIDENCIÁRIA	13
10 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA MASSA E DO PASSIVO ATUARIAL	13
11 INDICADORES PREVIDENCIÁRIOS	16
12 COMPARATIVO ENTRE RESULTADOS PROJETADOS E EXECUTADOS	17
13 RECEITAS EXECUTADAS	20
14 DESPESAS EXECUTADAS	20
15 HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS	21
16 TESTES DE ADERÊNCIA ATUARIAL	22
17 GESTÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS	24
18 FLUXO ATUARIAL PROJETADO	24
19 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS E ALM	26
20 INDICADORES DE SOLVÊNCIA PREVIDENCIÁRIA	27
21 INDICADORES DE LIQUIDEZ PREVIDENCIÁRIA	28
22 GESTÃO DE RISCOS ATUARIAIS	29
23 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE ATUARIAL	30
24 GOVERNANÇA E CONTROLES INTERNOS	31
25 COMPLIANCE PREVIDENCIÁRIO	31
26 MONITORAMENTO DO EQUILÍBRIO ATUARIAL	32
27 CENÁRIOS ATUARIAIS PROSPECTIVOS	33
28 PERDAS E GANHOS ATUARIAIS	34
29 DASHBOARD EXECUTIVO DA GESTÃO ATUARIAL	35
30 PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO	36
31 REFERÊNCIAS	38
ANEXO I - QUADROS ANALÍTICOS COMPLEMENTARES	39





LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Evolução dos ativos, provisões e resultado atuarial.

Tabela 2 - Evolução da massa segurada.

Tabela 3 - Indicadores previdenciários.

Tabela 4 - Comparativo projetado x executado.

Tabela 5 - Receitas executadas.

Tabela 6 - Despesas executadas.

Tabela 7 - Hipóteses e premissas atuariais.

Tabela 8 - Plano de amortização proposto.

Tabela 9 - Matriz de riscos atuariais.

Tabela 10 - Cenários prospectivos.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução dos ativos e provisões.

Figura 2 - Resultado atuarial.

Figura 3 - Massa segurada.

Figura 4 - Receitas e despesas executadas.

Figura 5 - Projetado x executado.

Figura 6 - Índice de cobertura.

Figura 7 - Rentabilidade x meta.

Figura 8 - Plano de amortização.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ALM - Asset Liability Management.

CADPREV - Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social.

COMPREV - Compensação Previdenciária.

DRAA - Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial.



ETTJ - Estrutura a Termo da Taxa de Juros.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IBA - Instituto Brasileiro de Atuária.

LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal.

PMBaC - Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

PMBC - Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

PUC - Projected Unit Credit.

RCC - Repartição de Capitais de Cobertura.

RPPS - Regime Próprio de Previdência Social.

SASEMB - Serviço Assistencial dos Funcionários e Servidores Municipais de Bebedouro.





1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão Atuarial foi elaborado com a finalidade de consolidar, sistematizar e evidenciar os procedimentos técnicos, metodológicos e operacionais relacionados ao acompanhamento do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Bebedouro/SP, administrado pelo Serviço Assistencial dos Funcionários e Servidores Municipais de Bebedouro - SASEMB.

A gestão atuarial constitui instrumento essencial para a preservação da solvência e da sustentabilidade dos regimes próprios de previdência social, permitindo o monitoramento contínuo das obrigações previdenciárias futuras assumidas pelo sistema, a avaliação permanente das provisões matemáticas previdenciárias, a análise da estrutura de financiamento e a identificação dos riscos atuariais inerentes ao plano de benefícios.

A Avaliação Atuarial representa o principal instrumento de mensuração do equilíbrio atuarial do regime, sendo elaborada anualmente com base em princípios técnicos, hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, em conformidade com os dispositivos constitucionais e infraconstitucionais aplicáveis aos RPPS.

Este relatório utiliza como base os Relatórios de Avaliação Atuarial de Bebedouro/SP referentes às datas focais de 31/12/2022, 31/12/2023, 31/12/2024 e 31/12/2025, bem como a planilha com receitas executadas, despesas executadas, investimentos, evolução da massa e demais informações complementares encaminhadas pela Unidade Gestora.

O documento adota abordagem gerencial, prospectiva e de controle, não se limitando à reprodução dos resultados atuariais anuais. A finalidade é demonstrar a evolução dos indicadores, o grau de aderência entre o projetado e o executado, a trajetória das provisões matemáticas e a capacidade de financiamento do plano no curto, médio e longo prazo.

Além do atendimento às exigências legais e regulamentares, este relatório está alinhado às boas práticas de governança previdenciária e ao Programa Pró-Gestão RPPS, especialmente quanto à transparência, controle interno, gestão de riscos, monitoramento atuarial e tomada de decisão baseada em evidências técnicas.



2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E NORMATIVA

A gestão atuarial dos Regimes Próprios de Previdência Social encontra fundamento no artigo 40 da Constituição Federal, que exige a preservação do equilíbrio financeiro e atuarial dos regimes previdenciários dos servidores públicos titulares de cargos efetivos.

A Lei Federal nº 9.717/1998 estabelece normas gerais para a organização e funcionamento dos RPPS, determinando a observância de critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, a realização periódica de avaliações atuariais e a manutenção de plano de custeio suficiente para o financiamento das obrigações previdenciárias.

A Lei Federal nº 10.887/2004 disciplina aspectos contributivos e financeiros dos regimes previdenciários dos servidores públicos, sendo relevante para a definição das contribuições dos segurados, aposentados, pensionistas e do ente federativo.

A Emenda Constitucional nº 103/2019 reforçou a necessidade de sustentabilidade previdenciária, responsabilidade fiscal e adequação normativa dos RPPS, ampliando a relevância da gestão atuarial como instrumento de planejamento e controle.

No âmbito infralegal, a Portaria MTP nº 1.467/2022 constitui a principal referência normativa aplicável às avaliações atuariais dos RPPS, disciplinando hipóteses atuariais, regimes financeiros, métodos de financiamento, plano de custeio, segregação de massas, gestão atuarial, equacionamento de déficit e critérios de demonstrativos técnicos.

Foram também consideradas as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, o Manual de Demonstrativos Fiscais, as orientações do Ministério da Previdência Social, as diretrizes do CADPREV, o Manual do Pró-Gestão RPPS e as boas práticas profissionais do Instituto Brasileiro de Atuária.

- Constituição Federal, art. 40.
- Lei Federal nº 9.717/1998.
- Lei Federal nº 10.887/2004.
- Lei Complementar nº 101/2000 - LRF.
- Emenda Constitucional nº 103/2019.
- Portaria MTP nº 1.467/2022.
- Manual Pró-Gestão RPPS.
- Normas da STN, NBCASP e orientações do Ministério da Previdência Social.



3 OBJETIVOS DA GESTÃO ATUARIAL

A gestão atuarial tem como objetivo principal assegurar o acompanhamento permanente do equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, garantindo que os compromissos previdenciários presentes e futuros sejam financiados por plano de custeio adequado, patrimônio compatível e mecanismos de controle que permitam a identificação tempestiva de riscos.

No contexto do SASEMB, a gestão atuarial deve funcionar como ferramenta de apoio à administração previdenciária, integrando dados cadastrais, projeções atuariais, execução orçamentária, informações contábeis, política de investimentos, plano de amortização e indicadores de solvência e liquidez.

São objetivos específicos do presente relatório: avaliar a evolução da massa segurada, confrontar receitas e despesas projetadas com a execução observada, acompanhar a evolução dos ativos garantidores e das provisões matemáticas, mensurar indicadores de dependência e maturidade previdenciária, avaliar a aderência das premissas atuariais e identificar riscos relevantes ao equilíbrio do regime.

O relatório também busca subsidiar os conselhos, a unidade gestora, o ente federativo e os órgãos de controle quanto à necessidade de adoção de medidas preventivas e corretivas, especialmente em relação ao custeio normal, plano de amortização, gestão de investimentos, qualidade cadastral e atualização normativa.

4 ESTRUTURA DA GOVERNANÇA ATUARIAL

A governança atuarial do SASEMB deve ser compreendida como o conjunto de responsabilidades, processos, controles e fluxos de informação destinados a assegurar que as decisões previdenciárias sejam tomadas com base em critérios técnicos, transparência, responsabilidade e visão de longo prazo.



A estrutura de governança envolve a Unidade Gestora, o Ente Federativo, os Conselhos Deliberativo e Fiscal, o Comitê de Investimentos, os setores de recursos humanos, contabilidade e finanças, o atuário responsável, a assessoria técnica previdenciária e os órgãos de controle interno e externo.

À Unidade Gestora compete manter base cadastral íntegra, acompanhar receitas e despesas, controlar o repasse das contribuições, monitorar benefícios concedidos, fornecer informações tempestivas ao atuário e adotar medidas de gestão que preservem a liquidez e a solvência do regime.

Ao Ente Federativo compete assegurar o regular financiamento do plano, cumprir o plano de custeio legalmente instituído, promover adequações normativas e avaliar os impactos previdenciários decorrentes de alterações salariais, reestruturações de carreira, criação de vantagens remuneratórias e demais atos com repercussão atuarial.

O atuário responsável deve elaborar as avaliações atuariais anuais, desenvolver estudos complementares, justificar tecnicamente as hipóteses adotadas, avaliar a aderência das premissas e emitir parecer conclusivo sobre a situação financeira e atuarial do regime.

5 POLÍTICA DE GESTÃO ATUARIAL

A Política de Gestão Atuarial do SASEMB compreende o conjunto de diretrizes destinadas ao monitoramento contínuo do equilíbrio financeiro e atuarial, à prevenção de riscos, à padronização de informações técnicas e à integração das avaliações atuariais com a gestão administrativa e financeira do RPPS.

Deve-se assegurar a realização anual da avaliação atuarial, a revisão das hipóteses e premissas, o acompanhamento das receitas e despesas previdenciárias, a atualização cadastral, a análise de aderência das projeções, o monitoramento das provisões matemáticas e a avaliação do impacto de decisões administrativas e legislativas sobre o passivo previdenciário.



A política também deve contemplar a integração entre gestão atuarial e investimentos, por meio da avaliação de compatibilidade entre fluxo de pagamentos de benefícios e estrutura da carteira de ativos, especialmente quanto à liquidez, duration, rentabilidade esperada e exposição a riscos de mercado.

Além disso, a política de gestão atuarial recomenda que alterações legais, planos de cargos e salários, reajustes remuneratórios, modificações de regras de aposentadoria e alterações de base cadastral sejam acompanhadas por estudo técnico prévio de impacto atuarial.

6 METODOLOGIA ATUARIAL APLICADA

A metodologia atuarial utilizada nas avaliações do RPPS de Bebedouro/SP está fundamentada na mensuração do valor presente dos benefícios futuros, das contribuições futuras, da compensação previdenciária e dos ativos garantidores disponíveis para cobertura das obrigações do plano.

Para os benefícios programados, utiliza-se o regime financeiro de capitalização, com método atuarial do Crédito Unitário Projetado - PUC, adequado para mensuração progressiva dos compromissos futuros de aposentadoria e pensão decorrente dos benefícios programados.

Os benefícios de risco, como aposentadoria por incapacidade permanente e pensão por morte de servidor ativo, são tratados em regime de Repartição de Capitais de Cobertura - RCC, metodologia adequada para eventos de natureza aleatória cuja ocorrência exige constituição de capital suficiente no momento do evento.

As avaliações atuariais consideram hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, incluindo tábuas de mortalidade, entrada em invalidez, taxa de juros real, crescimento salarial, reajuste de benefícios, composição familiar, idade de entrada no mercado de trabalho, idade provável de aposentadoria e estimativas de COMPREV.

Na avaliação de 2026, o relatório atuarial registra a utilização da tábua IBGE 2024 separada por sexo, crescimento salarial de 1,00% ao ano, crescimento real de benefícios de 0,00% ao ano e adoção de premissa de geração futura para fins de redução do déficit atuarial, observados os parâmetros normativos aplicáveis.



7 BASE CADASTRAL E QUALIDADE DOS DADOS

A qualidade da base cadastral é determinante para a confiabilidade dos resultados atuariais, pois pequenas inconsistências relativas à data de nascimento, sexo, remuneração, data de admissão, tempo anterior de contribuição, composição familiar ou situação funcional podem produzir distorções relevantes no valor das provisões matemáticas.

As avaliações atuariais de Bebedouro/SP informam que a base cadastral do RPPS é atualizada periodicamente, com cadastro de servidores ativos no momento da admissão e atualização semestral de inativos e pensionistas. Tal procedimento contribui para a consistência dos cálculos e para o monitoramento da massa segurada.

Para fins deste relatório, foram utilizados os dados constantes das avaliações atuariais de 2023, 2024, 2025 e 2026, além das informações de execução financeira e investimentos encaminhadas na planilha de apoio ao relatório de gestão atuarial.

Recomenda-se a continuidade do recadastramento previdenciário, a integração entre sistemas de folha de pagamento e base atuarial, a validação dos vínculos dos dependentes e a crítica anual das remunerações de contribuição, sobretudo em razão da relevância da folha salarial para o cálculo das contribuições e do valor futuro dos benefícios.

8 PERFIL DEMOGRÁFICO DA MASSA SEGURADA

O perfil demográfico da massa segurada do SASEMB revela um regime em processo de maturação previdenciária, com quantitativo expressivo de servidores ativos, aposentados e pensionistas. A evolução da massa exige acompanhamento permanente, pois afeta diretamente a arrecadação contributiva, a folha de benefícios e o fluxo financeiro projetado.

Na avaliação atuarial de 2026, a base do plano previdenciário registrou 2.417 servidores ativos, 890 aposentados e 264 pensionistas, totalizando 3.571 pessoas vinculadas ao plano. A idade média dos ativos foi de 44,47 anos e a idade média dos inativos foi de 66,82 anos.

A folha mensal dos ativos na avaliação de 2026 foi de R\$ 9.541.660,71, enquanto a folha mensal dos inativos totalizou R\$ 4.270.696,53, sendo R\$ 3.647.216,64 referente aos aposentados e R\$ 623.479,89 referente aos pensionistas.

A expansão do número de ativos em 2026 melhora a razão de suporte do plano, mas não elimina a necessidade de equacionamento do déficit, pois as provisões de benefícios concedidos já assumem grande relevância no passivo atuarial e tendem a crescer com o envelhecimento da massa e novas concessões de benefícios.

Tabela 1 - Evolução da massa segurada e folhas mensais.

Exercício	Ativos	Aposentados	Pensionistas	Folha ativos mensal (R\$)	Folha benefícios mensal (R\$)
2023	1.999	698	250	7.268.507,19	2.576.997,23
2024	1.945	804	249	7.707.661,50	3.205.884,70
2025	2.045	844	259	7.939.518,24	3.674.876,61
2026	2.417	890	264	9.541.660,71	4.270.696,53

Fonte: Relatórios de Avaliação Atuarial de Bebedouro/SP e planilha ATUARIO 2026.

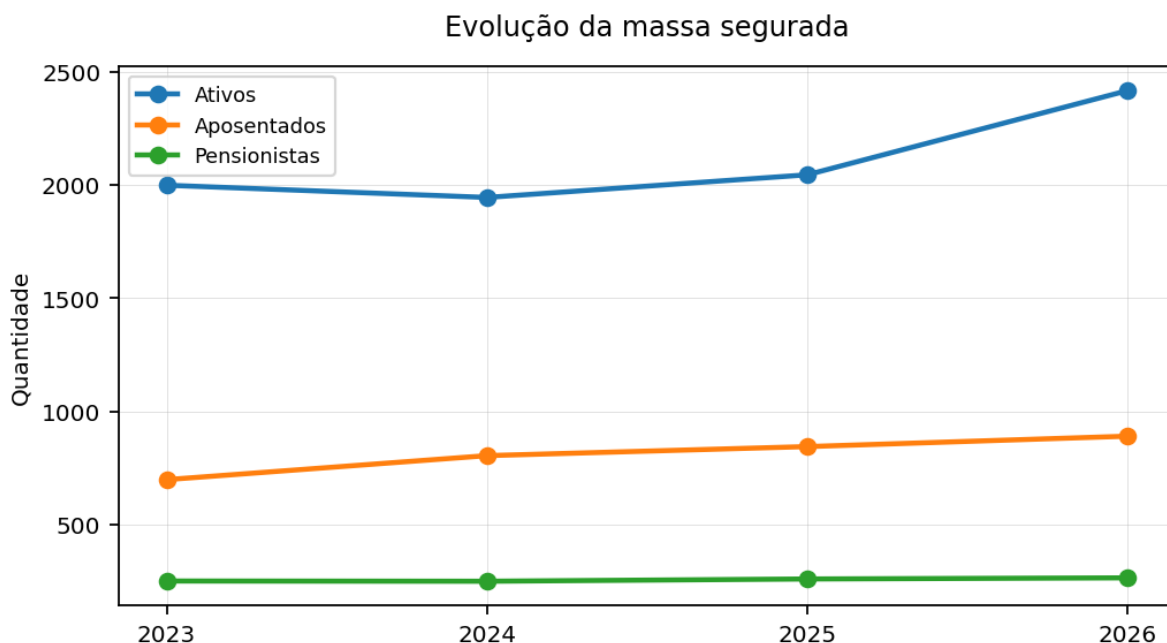


Figura 1 - Evolução da massa segurada do SASEMB.



9 ANÁLISE DA MASSA PREVIDENCIÁRIA

A análise da massa previdenciária demonstra que o RPPS de Bebedouro/SP apresentou crescimento relevante do número de segurados ativos na avaliação de 2026, passando de 2.045 ativos na base de 2025 para 2.417 ativos na base de 2026, segundo o relatório atuarial. Tal comportamento impacta positivamente a arrecadação contributiva futura, mas também amplia o universo de benefícios a conceder.

No grupo de aposentados, observa-se crescimento de 698 aposentados em 2023 para 890 em 2026, indicando avanço da maturidade do plano. Esse crescimento pressiona a folha de benefícios e eleva a participação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos no passivo atuarial total.

O número de pensionistas manteve comportamento relativamente estável, variando de 250 em 2023 para 264 em 2026. Embora o quantitativo de pensionistas seja inferior ao dos aposentados, o grupo deve ser monitorado, pois o benefício de pensão por morte possui duração incerta e depende da composição familiar dos segurados.

A relação entre ativos e assistidos passou por oscilação ao longo do período, sendo beneficiada pela ampliação do número de servidores ativos em 2026. Contudo, a sustentação do equilíbrio atuarial depende não apenas da relação quantitativa, mas também da evolução salarial, das regras de elegibilidade, da rentabilidade dos investimentos e do cumprimento do plano de amortização.

10 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA MASSA E DO PASSIVO ATUARIAL

A evolução histórica dos ativos garantidores, provisões matemáticas e resultado atuarial evidencia a dinâmica estrutural do RPPS no período analisado. Entre 2023 e 2026, os ativos garantidores cresceram de R\$ 150,25 milhões para R\$ 310,50 milhões, enquanto as provisões matemáticas totais estimadas para a geração atual passaram de R\$ 522,30 milhões para R\$ 602,64 milhões.



O crescimento dos ativos garantidores em 2026 constitui ponto positivo relevante, pois melhora o índice de cobertura atuarial e amplia a capacidade patrimonial do regime. Ainda assim, o passivo atuarial permanece superior aos ativos garantidores, exigindo o estabelecimento e acompanhamento rigoroso de plano de amortização.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos apresentou crescimento expressivo no período, refletindo a expansão da folha de benefícios e o envelhecimento dos beneficiários. Essa rubrica representa obrigação de maior liquidez, pois se relaciona a benefícios já concedidos e pagos mensalmente.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder apresentou redução em 2026 na geração atual, em razão do aumento das contribuições futuras e do efeito das premissas adotadas. Esse comportamento deve ser acompanhado com cautela, pois depende da aderência da massa ativa, da remuneração futura, da elegibilidade e do ingresso de novos servidores.

Tabela 2 - Evolução dos ativos, provisões e resultado atuarial.

Exercício	Ativos garantidores	PMBC	PMBaC	Provisões totais	Resultado atuarial
2023	150.253.766,74	316.607.721,23	205.688.272,62	522.295.993,85	(372.042.227,11)
2024	152.375.083,01	422.382.492,64	170.144.786,45	592.527.279,09	(440.152.196,10)
2025	143.959.223,25	471.448.965,03	89.326.775,29	560.775.740,32	(416.816.517,08)
2026	310.498.968,74	535.730.717,24	66.913.145,78	602.643.863,02	(292.144.894,27)

Fonte: Relatórios de Avaliação Atuarial de Bebedouro/SP 2023 a 2026. Valores de PMBC e PMBaC calculados a partir dos demonstrativos de resultados.



Evolução dos ativos garantidores e provisões matemáticas

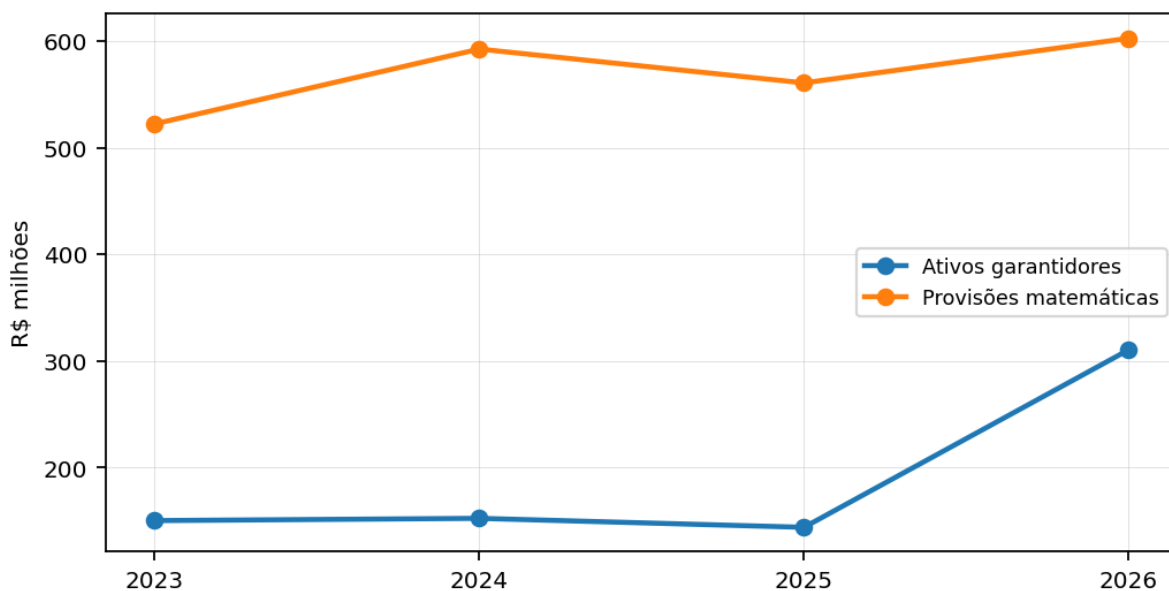


Figura 2 - Ativos garantidores x provisões matemáticas.

Resultado atuarial - geração atual

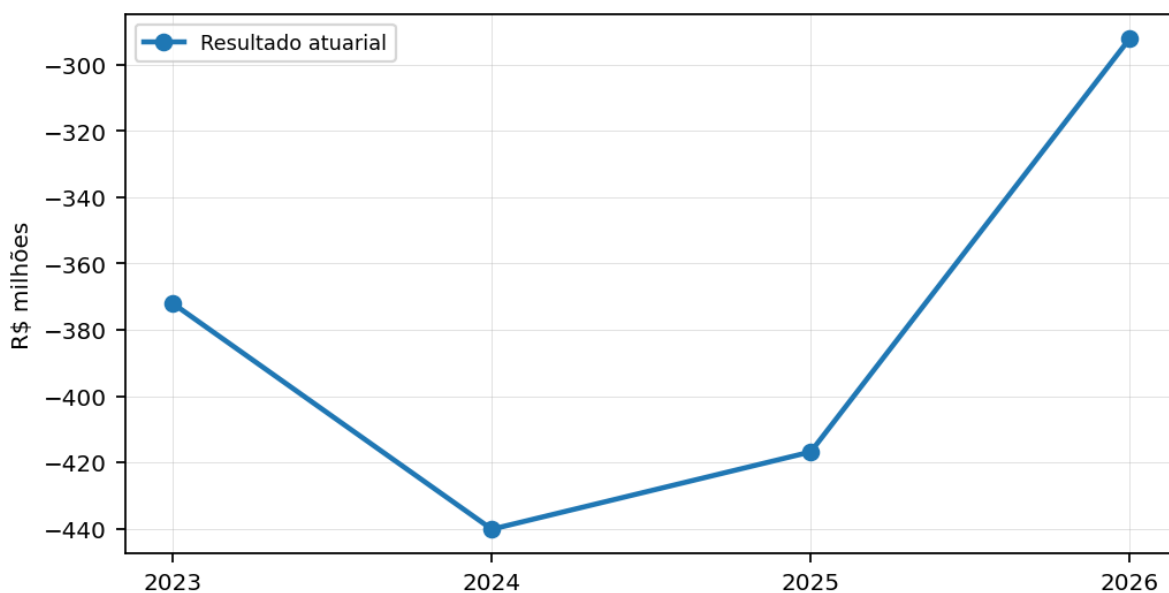


Figura 3 - Resultado atuarial da geração atual.



11 INDICADORES PREVIDENCIÁRIOS

Os indicadores previdenciários permitem avaliar, de forma sintética, o estágio de maturidade do regime, a capacidade relativa de financiamento, a pressão dos benefícios sobre a folha de ativos e a trajetória do equilíbrio atuarial.

O índice de dependência previdenciária corresponde à razão entre assistidos e ativos. Quanto maior esse indicador, maior a pressão dos benefícios concedidos sobre o universo de contribuintes ativos. A razão de suporte representa o inverso, demonstrando quantos ativos existem para cada assistido.

Em 2026, a razão de suporte foi de aproximadamente 2,09 ativos para cada assistido, considerando 2.417 ativos e 1.154 assistidos. Esse indicador é melhor que o observado em 2024 e 2025, mas ainda evidencia a necessidade de planejamento de longo prazo, pois a maturação da massa tende a reduzir a razão de suporte com o passar do tempo.

O índice de cobertura atuarial evoluiu de 28,77% em 2023 para 51,52% em 2026, indicando melhora na relação entre ativos garantidores e obrigações futuras. Contudo, o percentual ainda revela insuficiência patrimonial quando comparado ao passivo atuarial total da geração atual.

Tabela 3 - Indicadores previdenciários.

Exercício	Assistidos	Dependência assistidos/ativos	Razão de suporte	Benefícios/Folha ativos	Índice de cobertura
2023	948	47,42%	2,11	35,45%	28,77%
2024	1.053	54,14%	1,85	41,59%	25,72%
2025	1.103	53,94%	1,85	46,29%	25,67%
2026	1.154	47,75%	2,09	44,76%	51,52%

Fonte: Relatórios de Avaliação Atuarial de Bebedouro/SP. Cálculos próprios.

Índice de cobertura atuarial

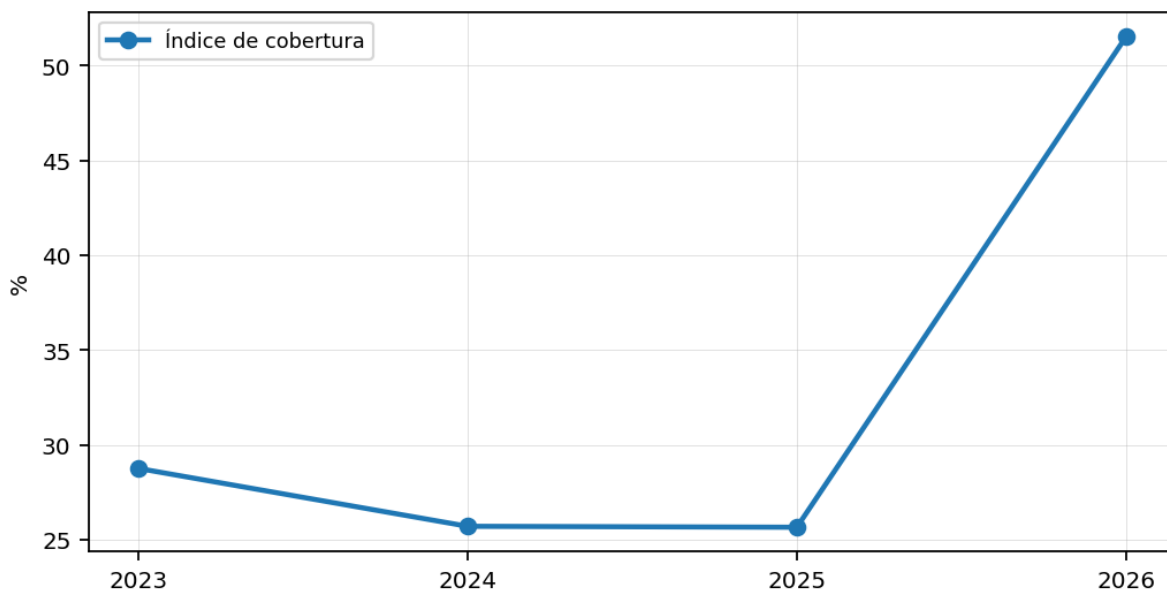


Figura 4 - Evolução do índice de cobertura atuarial.

12 COMPARATIVO ENTRE RESULTADOS PROJETADOS E EXECUTADOS

O comparativo entre valores projetados nas avaliações atuariais e valores executados constitui instrumento essencial de gestão atuarial. Ele permite verificar se as hipóteses utilizadas nos cálculos estão aderentes ao comportamento observado da massa segurada e da execução financeira do RPPS.

Para fins deste relatório, foram considerados os valores projetados nos demonstrativos das projeções atuariais e os valores executados constantes da planilha ATUARIO 2026. A análise abrange os exercícios de 2023, 2024 e 2025, para os quais foram informadas receitas e despesas efetivamente executadas.

No período analisado, as receitas executadas superaram as receitas projetadas em todos os exercícios, especialmente em razão de receitas financeiras, parcelamentos, aportes e, em 2025, recebimento de COMPREV. Por outro lado, as despesas executadas também superaram as despesas projetadas, com destaque para o crescimento das aposentadorias e pensões.



A comparação evidencia que a situação financeira de curto prazo deve ser acompanhada com atenção, pois a elevação das receitas não decorre apenas da arrecadação contributiva ordinária, mas também de componentes extraordinários, financeiros ou patrimoniais, enquanto o crescimento das despesas previdenciárias possui natureza mais permanente.

Tabela 4 - Receitas projetadas x executadas.

Exercício	Receitas projetadas	Receitas executadas	Diferença	Varição
2023	33.514.743,35	35.178.385,74	1.663.642,39	4,96%
2024	32.882.939,44	44.282.100,45	11.399.161,01	34,67%
2025	31.203.620,99	53.162.168,63	21.958.547,64	70,37%

Fonte: Projeções atuariais dos relatórios e planilha ATUARIO 2026.

Tabela 5 - Despesas projetadas x executadas.

Exercício	Despesas projetadas	Despesas executadas	Diferença	Varição
2023	35.334.494,86	44.534.187,81	9.199.692,95	26,04%
2024	43.988.083,86	51.249.279,60	7.261.195,74	16,51%
2025	42.768.758,60	62.441.431,81	19.672.673,21	46,00%

Fonte: Projeções atuariais dos relatórios e planilha ATUARIO 2026.

Tabela 6 - Resultado financeiro projetado x executado.

Exercício	Resultado projetado	Resultado executado	Diferença
2023	(1.819.751,51)	(9.355.802,07)	(7.536.050,56)
2024	(11.105.144,42)	(6.967.179,15)	4.137.965,27
2025	(11.565.137,61)	(9.279.263,18)	2.285.874,43

Fonte: Projeções atuariais dos relatórios e planilha ATUARIO 2026.



Receitas e despesas executadas

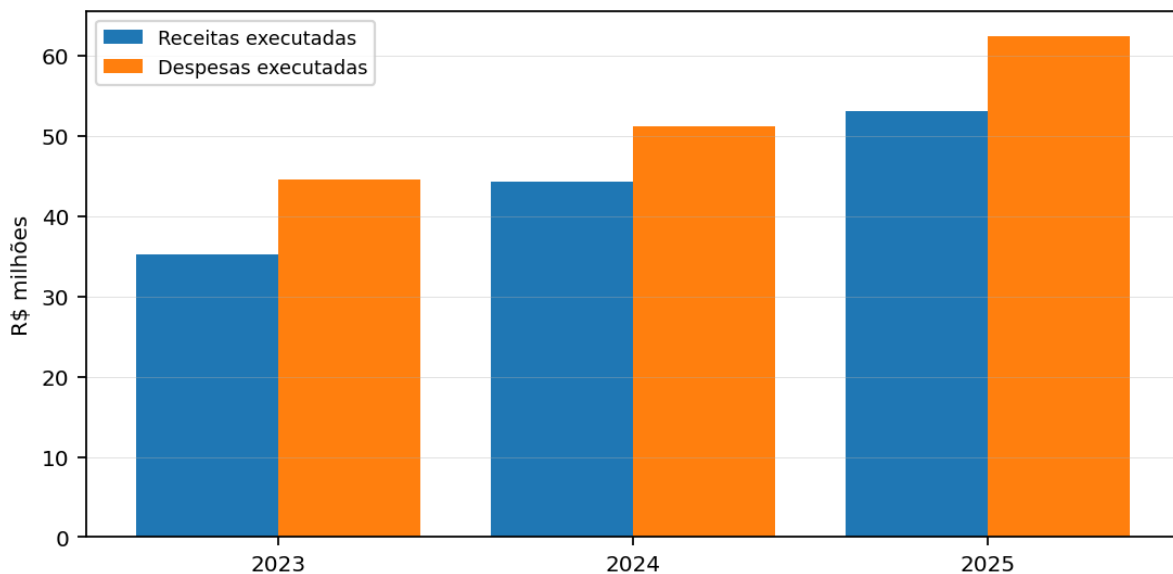


Figura 5 - Receitas e despesas executadas.

Comparativo projetado x executado

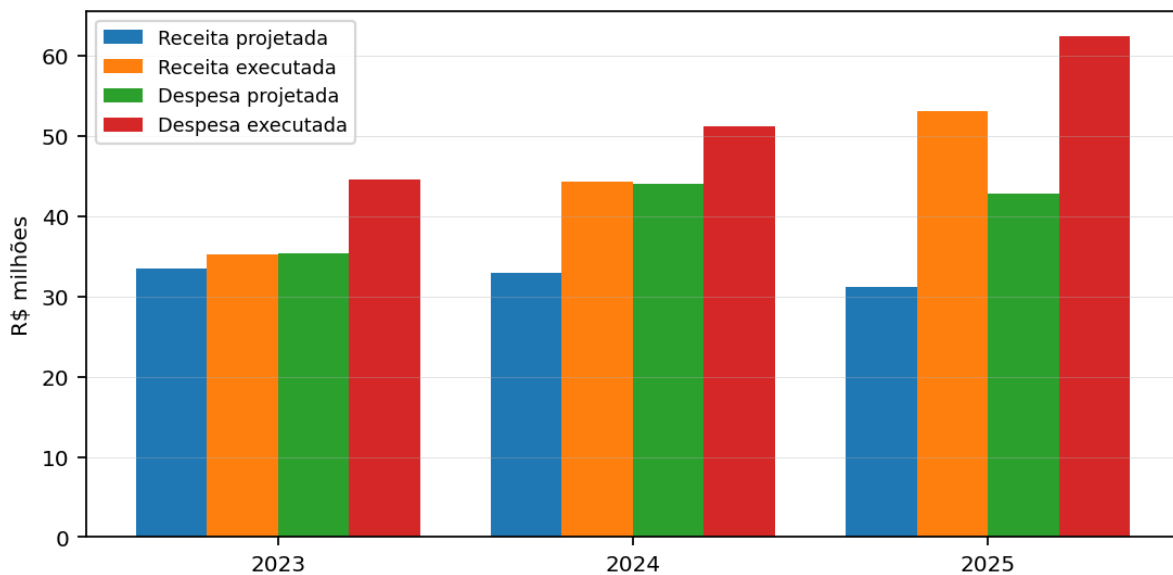


Figura 6 - Comparativo projetado x executado.



13 RECEITAS EXECUTADAS

As receitas executadas do SASEMB apresentaram crescimento nominal no período analisado, passando de R\$ 35,18 milhões em 2023 para R\$ 53,16 milhões em 2025. A composição das receitas evidencia a relevância das contribuições dos segurados, das contribuições patronais, dos aportes, das receitas financeiras, dos parcelamentos e, em 2025, da compensação previdenciária recebida.

Em 2025, a receita de contribuição dos servidores totalizou R\$ 15,38 milhões, enquanto a contribuição patronal alcançou R\$ 16,21 milhões. Também foram registrados R\$ 913,15 mil de contribuição suplementar, R\$ 3,60 milhões de aportes, R\$ 3,84 milhões de COMPREV, R\$ 7,73 milhões de receita financeira e R\$ 5,47 milhões de parcelamentos.

A diversidade da composição das receitas é positiva sob a ótica de fluxo de caixa, mas exige controle gerencial, pois receitas financeiras e parcelamentos podem apresentar volatilidade superior à arrecadação contributiva ordinária. Assim, a gestão deve distinguir receitas recorrentes de receitas extraordinárias para fins de planejamento atuarial.

Tabela 7 - Composição das receitas executadas.

Exercício	Servidor	Patronal	Suplementar	Aportes	COMPREV	Receita financeira	Parcelamentos	Total
2023	9.044.835,36	13.037.354,68	0,00	3.470.018,50	0,00	5.200.180,57	4.421.601,28	35.178.385,74
2024	11.791.800,87	13.642.857,93	0,00	3.159.729,89	0,00	10.756.177,53	4.928.990,35	44.282.100,45
2025	15.375.677,93	16.212.653,02	913.148,73	3.600.217,82	3.837.581,25	7.732.418,75	5.466.781,15	53.162.168,63

Fonte: Planilha ATUARIO 2026, aba Receitas Executadas.

14 DESPESAS EXECUTADAS

As despesas executadas apresentaram crescimento relevante no período, passando de R\$ 44,53 milhões em 2023 para R\$ 62,44 milhões em 2025. O principal componente é o pagamento de aposentadorias, seguido das pensões por morte.

Em 2025, as despesas com aposentadorias totalizaram R\$ 48,24 milhões e as despesas com pensões alcançaram R\$ 7,81 milhões. Também houve despesa com COMPREV no valor de R\$ 4,03 milhões, despesas administrativas de R\$ 2,02 milhões e sentenças judiciais de R\$ 339,10 mil.



A elevação das despesas previdenciárias reforça a necessidade de monitoramento atuarial contínuo, pois a folha de benefícios representa compromisso de longo prazo, de baixa elasticidade e com tendência de crescimento em regimes maduros.

Tabela 8 - Composição das despesas executadas.

Exercício	Aposentadorias	Pensões	COMPREV	Despesas administrativas	Sentenças	Total
2023	35.572.651,15	6.498.887,70	0,00	1.720.981,41	741.667,55	44.534.187,81
2024	41.575.528,92	7.180.000,00	0,00	1.962.638,74	531.111,94	51.249.279,60
2025	48.239.928,03	7.813.275,30	4.025.186,26	2.023.938,85	339.103,37	62.441.431,81

Fonte: Planilha ATUARIO 2026, aba Despesas Executadas.

15 HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS

As hipóteses e premissas atuariais representam os parâmetros técnicos utilizados para projetar o comportamento futuro da massa segurada e mensurar os compromissos previdenciários. A aderência dessas premissas é condição essencial para a confiabilidade do resultado atuarial.

As avaliações atuariais de Bebedouro/SP utilizaram tábuas biométricas do IBGE separadas por sexo, com atualização ao longo dos exercícios analisados. A avaliação de 2023 utilizou IBGE 2021, a avaliação de 2024 utilizou IBGE 2022, a avaliação de 2025 utilizou IBGE 2023 e a avaliação de 2026 utilizou IBGE 2024.

O crescimento salarial real adotado em 2026 foi de 1,00% ao ano, conforme limite permitido pela Portaria MTP nº 1.467/2022, enquanto o crescimento real dos benefícios foi definido em 0,00% ao ano, de forma prudencial.

As avaliações consideraram a alíquota efetiva de contribuição previdenciária dos segurados, a contribuição patronal, a compensação previdenciária, as despesas administrativas, os benefícios de risco em RCC e o financiamento dos benefícios programados em regime de capitalização.



Tabela 9 - Hipóteses e premissas atuariais.

Premissa	2023	2024	2025	2026
Tábua de mortalidade geral	IBGE 2021	IBGE 2022	IBGE 2023	IBGE 2024
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Crescimento salarial real	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Crescimento real dos benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Regime de benefícios programados	Capitalização	Capitalização	Capitalização	Capitalização
Benefícios de risco	RCC	RCC	RCC	RCC
Método atuarial	PUC	PUC	PUC	PUC
Aliquota efetiva segurado	14,00%	11,00%	14,00%	14,00%

Fonte: Relatórios de Avaliação Atuarial de Bebedouro/SP.

16 TESTES DE ADERÊNCIA ATUARIAL

Os testes de aderência têm por finalidade verificar se as hipóteses utilizadas nas avaliações atuariais refletem adequadamente o comportamento observado da massa segurada. Quando há divergências persistentes entre o esperado e o observado, as premissas devem ser reavaliadas.

A análise do crescimento salarial registrada na avaliação de 2026 demonstra que, nos três últimos períodos, a taxa real observada foi de 0,89%, 0,57% e 0,90%, resultando média de 0,79%. A premissa atuarial adotada de 1,00% ao ano, portanto, apresenta caráter prudencial e aderente ao limite normativo.

A aderência da rentabilidade dos investimentos deve ser avaliada anualmente. Em 2023 e 2025, a rentabilidade obtida superou a meta atuarial informada na planilha. Em 2024, a rentabilidade obtida ficou abaixo da meta, o que reforça a necessidade de acompanhamento da política de investimentos e de estudos de ALM.

Quanto à massa segurada, o crescimento relevante do número de ativos em 2026 representa alteração estrutural positiva para o fluxo contributivo, mas deve ser confirmado em avaliações futuras para evitar que movimentos pontuais sejam interpretados como tendência permanente.

Tabela 10 - Teste de aderência do crescimento salarial.

Período	Crescimento observado	Premissa adotada	Conclusão
2023/2022	0,89%	1,00%	Aderente
2024/2023	0,57%	1,00%	Aderente com prudência
2025/2024	0,90%	1,00%	Aderente

Fonte: Avaliação Atuarial 2026 de Bebedouro/SP.

Rentabilidade obtida x meta atuarial

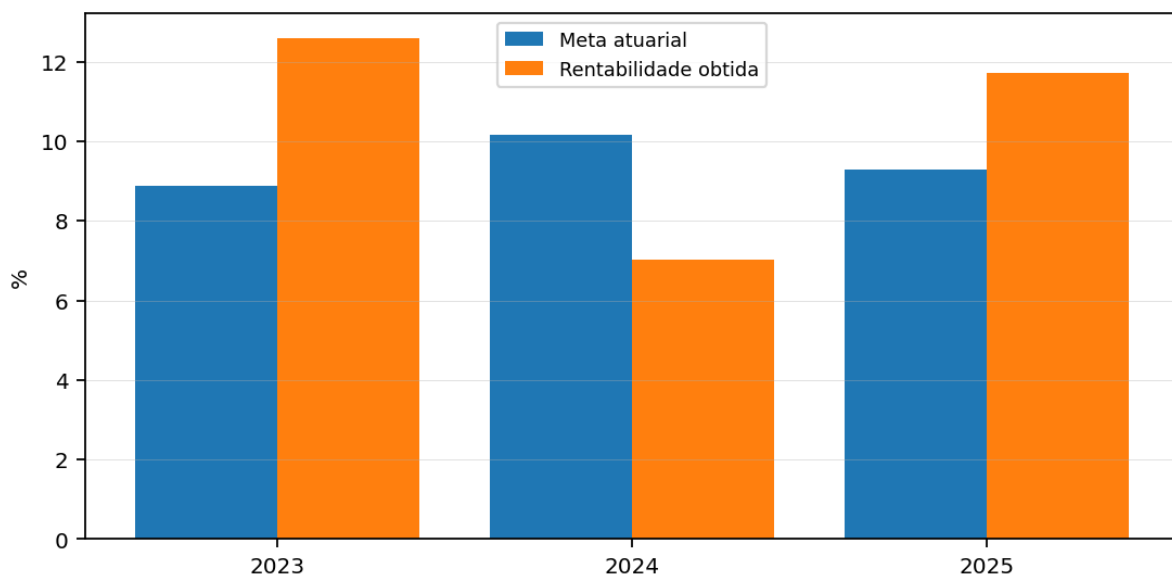


Figura 7 - Rentabilidade obtida x meta atuarial.

17 GESTÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A gestão das provisões matemáticas é um dos principais elementos da gestão atuarial, pois essas provisões representam o valor presente das obrigações previdenciárias futuras do regime, deduzidas as contribuições futuras, compensações previdenciárias e demais receitas admitidas na modelagem atuarial.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PMBC corresponde às obrigações relativas aos benefícios já concedidos, como aposentadorias e pensões em manutenção. Essa provisão possui maior liquidez e previsibilidade de desembolso, devendo ser acompanhada em conjunto com a carteira de investimentos.



A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PMBaC corresponde aos benefícios futuros dos servidores ativos, considerando as regras de elegibilidade, remunerações projetadas, contribuições futuras e hipóteses biométricas. Sua mensuração é altamente sensível a alterações salariais, idade de aposentadoria, rotatividade, COMPREV e taxa de juros.

No período analisado, a PMBaC cresceu de R\$ 316,61 milhões para R\$ 535,73 milhões, demonstrando amadurecimento previdenciário e ampliação das obrigações com benefícios já concedidos. A PMBaC reduziu de R\$ 205,69 milhões para R\$ 66,91 milhões na geração atual, influenciada pelo crescimento das contribuições futuras e parâmetros adotados na avaliação de 2026.

A gestão das provisões deve ser integrada à contabilidade, ao DRAA, ao demonstrativo de resultados da avaliação atuarial, à política de investimentos e ao plano de amortização, evitando inconsistências entre as informações atuariais, patrimoniais e orçamentárias.

18 FLUXO ATUARIAL PROJETADO

O fluxo atuarial projetado demonstra a evolução esperada das receitas, despesas e saldo do plano ao longo do tempo, permitindo avaliar a suficiência dos ativos e receitas futuras para cobertura dos benefícios. Trata-se de instrumento essencial para planejamento financeiro e previdenciário.

Nas projeções do plano deficitário, observa-se que as despesas previdenciárias tendem a superar as receitas em diversos exercícios, conduzindo à redução do saldo final e à necessidade de equacionamento atuarial. Esse comportamento é compatível com regimes em processo de maturação, especialmente quando a folha de benefícios cresce em ritmo superior à arrecadação ordinária.

A avaliação atuarial de 2026 propôs plano de amortização de alíquota suplementar de 9,00% ao longo de 35 anos, com objetivo de reduzir o déficit atuarial consolidado apurado. O plano deve ser instituído e executado de forma regular, observando a capacidade orçamentária do ente e os critérios normativos da Portaria MTP nº 1.467/2022.

A projeção do plano de amortização indica redução gradual do saldo deficitário, porém com necessidade de acompanhamento anual, pois variações na base de cálculo, rentabilidade, folha de benefícios, arrecadação e hipóteses biométricas podem alterar substancialmente a trajetória prevista.

Tabela 11 - Síntese do plano de amortização proposto em 2026.

Ano	Percentual	Base de cálculo	Saldo inicial	Aporte	Juros	Saldo final
2026	9,00%	125.282.005,12	186.920.247,43	11.275.380,46	10.579.686,00	186.224.552,97
2030	9,00%	130.368.956,90	183.185.174,08	11.733.206,12	10.368.280,85	181.820.248,81
2035	9,00%	137.019.083,92	174.289.262,69	12.331.717,55	9.864.772,27	171.822.317,41
2040	9,00%	144.008.434,26	159.159.239,25	12.960.759,08	9.008.412,94	155.206.893,11
2045	9,00%	151.354.311,71	135.645.310,37	13.621.888,05	7.677.524,57	129.700.946,89
2050	9,00%	159.074.902,74	100.907.525,68	14.316.741,25	5.711.365,95	92.302.150,38
2055	9,00%	167.189.321,50	51.196.613,33	15.047.038,94	2.897.728,31	39.047.302,70
2058	9,00%	172.255.325,14	12.185.374,97	15.502.979,26	689.692,22	(2.627.912,07)
2060	9,00%	175.717.657,17	(18.434.660,95)	15.814.589,15	(1.043.401,81)	(35.292.651,91)

Fonte: Avaliação Atuarial 2026 de Bebedouro/SP, Anexo VI.

Plano de amortização proposto - saldo final

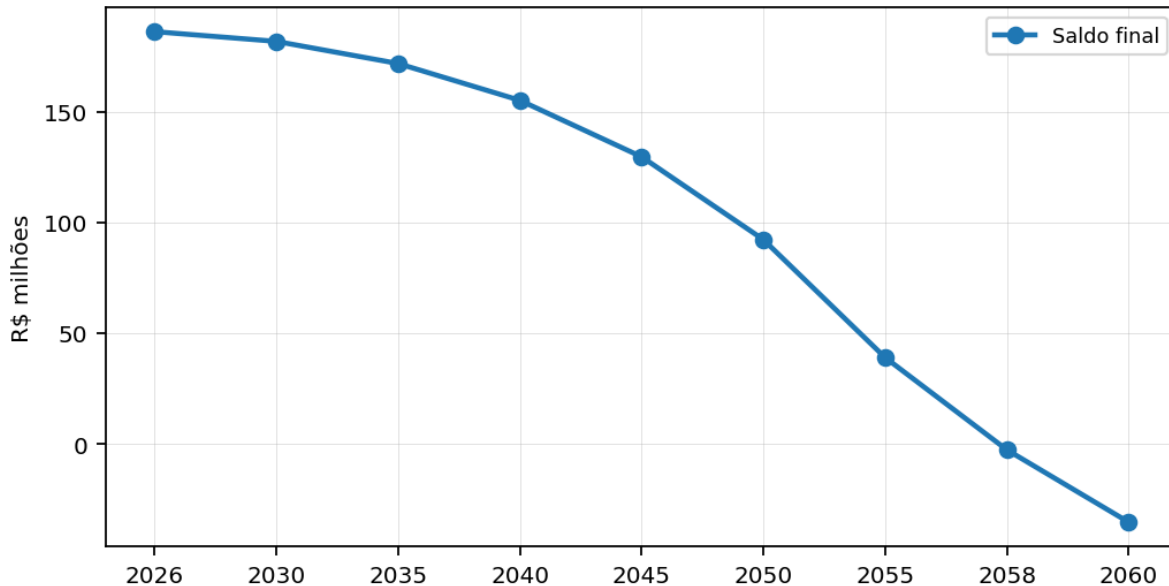


Figura 8 - Evolução do saldo final no plano de amortização proposto.



19 GESTÃO DOS INVESTIMENTOS E ALM

A gestão dos investimentos deve estar alinhada ao passivo atuarial do RPPS, considerando a necessidade de liquidez para pagamento dos benefícios, a preservação do capital, a busca da meta atuarial e a compatibilidade entre prazos dos ativos e obrigações previdenciárias.

O ALM - Asset Liability Management - é a ferramenta de gestão que permite avaliar a compatibilidade entre a carteira de investimentos e o fluxo atuarial projetado. Em regimes com crescimento de benefícios concedidos, o ALM torna-se ainda mais relevante, pois auxilia na definição de liquidez mínima, duration adequada e composição da carteira.

Conforme a planilha de investimentos, a rentabilidade obtida foi superior à meta atuarial em 2023 e 2025, mas inferior em 2024. O desempenho de 2025, com rentabilidade de 11,72% frente à meta de 9,29%, contribui positivamente para o resultado financeiro, mas não elimina a necessidade de equacionamento atuarial estrutural.

A política de investimentos deve considerar os limites regulatórios, o perfil de risco do RPPS, a necessidade de liquidez e a taxa de juros atuarial adotada nas avaliações, evitando descasamentos que comprometam a capacidade de pagamento dos benefícios.

Tabela 12 - Investimentos, meta atuarial e rentabilidade obtida.

Exercício	Patrimônio informado	Meta atuarial	Rentabilidade obtida	Indexador	Meta atingida
2023	69.742.616,35	8,87%	12,59%	INPC + 5,04	Sim
2024	55.924.544,32	10,17%	7,03%	INPC + 5,14	Não
2025	45.056.804,62	9,29%	11,72%	INPC + 5,19	Sim

Fonte: Planilha ATUARIO 2026, aba Investimentos.

20 INDICADORES DE SOLVÊNCIA PREVIDENCIÁRIA

A solvência previdenciária representa a capacidade do plano de honrar, no longo prazo, os benefícios previdenciários assumidos. O principal indicador de solvência é a relação entre ativos garantidores e provisões matemáticas, complementada pela análise do resultado atuarial e do plano de amortização.



Em 2026, os ativos garantidores do plano totalizaram R\$ 310,50 milhões, enquanto as provisões matemáticas da geração atual alcançaram aproximadamente R\$ 602,64 milhões, resultando cobertura gerencial de 51,52%. Esse percentual representa melhora substancial em relação aos exercícios anteriores, mas ainda indica insuficiência atuarial.

A insuficiência atuarial consolidada apurada na avaliação de 2026 foi de R\$ 186,92 milhões, considerando o efeito da geração futura. Sem esse efeito, o resultado da geração atual seria deficitário em R\$ 292,14 milhões. A diferença demonstra a relevância técnica da premissa de geração futura e a necessidade de monitoramento de sua efetiva aderência.

O plano de amortização proposto constitui medida essencial de recuperação da solvência, devendo ser acompanhado anualmente para verificar suficiência, regularidade dos repasses e compatibilidade com a evolução do passivo atuarial.

Tabela 13 - Indicadores de solvência previdenciária.

Exercício	Ativos garantidores	Provisões matemáticas	Cobertura gerencial	Insuficiência patrimonial
2023	150.253.766,74	522.295.993,85	28,77%	372.042.227,11
2024	152.375.083,01	592.527.279,09	25,72%	440.152.196,08
2025	143.959.223,25	560.775.740,32	25,67%	416.816.517,07
2026	310.498.968,74	602.643.863,02	51,52%	292.144.894,28

Fonte: Relatórios de Avaliação Atuarial de Bebedouro/SP. Cálculos próprios.

21 INDICADORES DE LIQUIDEZ PREVIDENCIÁRIA

A liquidez previdenciária refere-se à capacidade do RPPS de honrar os pagamentos de benefícios e despesas administrativas no curto e médio prazo. Embora o equilíbrio atuarial seja mensurado em horizonte de longo prazo, a liquidez deve ser acompanhada de forma permanente para evitar insuficiência financeira operacional.

O resultado financeiro executado foi negativo nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, quando comparadas receitas totais e despesas totais constantes da planilha. Em 2025, as receitas executadas totalizaram R\$ 53,16 milhões e as despesas executadas R\$ 62,44 milhões, gerando resultado financeiro negativo de R\$ 9,28 milhões.



Esse resultado não significa, isoladamente, insolvência atuarial imediata, mas demonstra que a despesa previdenciária corrente já possui peso relevante no fluxo do regime e que a sustentabilidade depende da regularidade das contribuições, da rentabilidade patrimonial, dos aportes, da compensação previdenciária e do plano de amortização.

A gestão da liquidez deve estabelecer controles de curto prazo, projeção mensal de receitas e despesas, acompanhamento dos vencimentos dos investimentos e avaliação de necessidade de caixa para pagamento de benefícios.

Tabela 14 - Indicadores de liquidez financeira executada.

Exercício	Receitas executadas	Despesas executadas	Resultado financeiro	Participação receitas/despesas
2023	35.178.385,74	44.534.187,81	(9.355.802,07)	78,99%
2024	44.282.100,45	51.249.279,60	(6.967.179,15)	86,41%
2025	53.162.168,63	62.441.431,81	(9.279.263,18)	85,14%

Fonte: Planilha ATUARIO 2026. Cálculos próprios.

22 GESTÃO DE RISCOS ATUARIAIS

A gestão de riscos atuariais envolve a identificação, mensuração, monitoramento e tratamento dos eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio do RPPS. Os principais riscos estão associados à longevidade, invalidez, mortalidade, crescimento salarial, rentabilidade, legislação, qualidade cadastral, COMPREV e descumprimento do plano de custeio.

O risco de longevidade é relevante porque o aumento da expectativa de vida amplia o período médio de pagamento de aposentadorias e pensões, elevando a PMBC. O risco salarial decorre de reajustes ou reestruturações de carreira acima das hipóteses atuariais, podendo aumentar o valor futuro dos benefícios.

O risco financeiro está relacionado à não realização da taxa de juros atuarial por meio da carteira de investimentos. A rentabilidade inferior à meta reduz a capacidade de capitalização do plano e pode aumentar a necessidade de contribuições futuras.

O risco legal e normativo decorre de alterações nas regras de benefícios, contribuições, estrutura remuneratória e critérios de elegibilidade. Por isso, qualquer alteração legislativa com repercussão previdenciária deve ser precedida de estudo de impacto atuarial.

O risco de COMPREV decorre da diferença entre valores estimados no cálculo atuarial e valores efetivamente compensados. A gestão ativa dos processos de compensação previdenciária é essencial para reduzir perdas e melhorar o fluxo de receitas do plano.

Tabela 15 - Matriz de riscos atuariais.

Risco	Descrição	Impacto	Relevância	Medida de controle
Longevidade	Aumento do prazo de pagamento de benefícios	Elevação da PMBC e do déficit	Alta	Monitorar tábuas, realizar testes de aderência e análise de sensibilidade
Crescimento salarial	Reajustes acima da premissa de 1% real	Elevação dos benefícios futuros	Alta	Exigir estudo atuarial prévio para PCCS e reajustes estruturais
Rentabilidade	Meta atuarial não atingida	Redução da capitalização	Média	ALM, política de investimentos e controle de liquidez
COMPREV	Recebimento inferior ao estimado	Redução das receitas futuras	Média	Gestão ativa dos requerimentos e conciliação periódica
Cadastral	Dados incompletos ou inconsistentes	Distorção das provisões	Alta	Recadastramento e integração com RH
Legal	Alterações de regras sem estudo prévio	Aumento de passivo	Alta	Parecer atuarial prévio em alterações legislativas
Custeio	Descumprimento do plano de amortização	Agravação do déficit	Alta	Controle mensal dos repasses e prestação de contas aos conselhos

Fonte: Elaboração técnica com base nas informações atuariais e financeiras analisadas.

23 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE ATUARIAL

A análise de sensibilidade demonstra como o resultado atuarial pode variar diante de alterações nas premissas principais. Considerando a natureza de longo prazo do passivo previdenciário, pequenas variações em taxa de juros, crescimento salarial, longevidade ou rentabilidade podem produzir impactos expressivos no déficit atuarial.

No cenário base, considera-se o resultado atuarial consolidado informado na avaliação de 2026, deficitário em R\$ 186,92 milhões. Para fins gerenciais, foram elaborados cenários de sensibilidade qualitativa e quantitativa aproximada, com objetivo de demonstrar a direção e a materialidade potencial dos impactos.



A redução da taxa de juros atuarial tende a elevar o valor presente das obrigações e ampliar o déficit. O aumento do crescimento salarial tende a elevar os benefícios futuros dos servidores ativos. O aumento da longevidade amplia o tempo esperado de pagamento de benefícios. Por outro lado, maior rentabilidade e crescimento da base contributiva podem reduzir a insuficiência atuarial.

A sensibilidade reforça que o plano de amortização deve ser reavaliado anualmente, considerando a experiência observada e as alterações normativas, cadastrais, financeiras e demográficas.

Tabela 16 - Cenários de sensibilidade atuarial gerencial.

Cenário	Resultado atuarial sensibilizado	Interpretação
Base 2026	(186.920.247,43)	Premissas oficiais da avaliação atuarial consolidada
Juros - 1,00 p.p.	(220.565.891,97)	Aumento aproximado do déficit por redução da taxa de desconto
Juros + 1,00 p.p.	(160.751.412,79)	Redução aproximada do déficit por maior taxa de desconto
Crescimento salarial + 1,00 p.p.	(209.350.677,12)	Aumento do passivo dos benefícios a conceder
Longevidade agravada	(205.612.272,17)	Aumento da duração média dos benefícios concedidos
Rentabilidade superior à meta	(168.228.222,69)	Melhora gradual da capitalização patrimonial

Fonte: Simulação gerencial elaborada a partir do resultado consolidado da Avaliação Atuarial 2026. Valores aproximados para fins de gestão.

24 GOVERNANÇA E CONTROLES INTERNOS

A governança previdenciária requer estrutura de controles internos capaz de assegurar a confiabilidade das informações utilizadas nas avaliações atuariais, a regularidade dos repasses, a conformidade normativa, a gestão dos investimentos e o acompanhamento dos riscos do plano.

Os controles internos devem abranger a conciliação mensal das contribuições previdenciárias, o registro dos parcelamentos, a conferência da folha de ativos e benefícios, a atualização dos dados cadastrais, o acompanhamento do COMPREV, a verificação do cumprimento do plano de amortização e a documentação das decisões dos conselhos.

Recomenda-se que o SASEMB mantenha rotina formal de apresentação dos resultados atuariais aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, com registro em ata, análise dos indicadores de solvência e liquidez e deliberação sobre medidas de acompanhamento.



O controle interno também deve verificar se alterações legislativas, concessões de reajustes, planos de carreira ou incorporações remuneratórias foram submetidos previamente à análise de impacto atuarial, evitando aumento de passivo sem fonte de financiamento.

25 COMPLIANCE PREVIDENCIÁRIO

O compliance previdenciário consiste na observância das normas constitucionais, legais, infralegais e técnicas aplicáveis ao RPPS, incluindo a elaboração anual da avaliação atuarial, o envio das informações ao CADPREV, a consistência dos demonstrativos contábeis, a instituição do plano de custeio e o acompanhamento do equilíbrio financeiro e atuarial.

O SASEMB deve manter aderência à Portaria MTP nº 1.467/2022, especialmente quanto à definição das hipóteses atuariais, elaboração do DRAA, demonstrativo de viabilidade do plano de custeio, comprovação de repasses, segregação de informações contábeis e acompanhamento do plano de amortização.

No âmbito do Pró-Gestão RPPS, a gestão atuarial deve ser evidenciada por documentos formais, relatórios gerenciais, atas de reunião, demonstrativos de acompanhamento e indicadores que permitam verificar a adoção de boas práticas de governança.

A conformidade não deve ser tratada apenas como obrigação formal, mas como mecanismo de proteção institucional, reduzindo riscos fiscais, contábeis, atuariais e administrativos.

26 MONITORAMENTO DO EQUILÍBRIO ATUARIAL

O monitoramento do equilíbrio atuarial deve ser realizado de forma contínua, por meio da análise conjunta da evolução do passivo atuarial, ativos garantidores, receitas contributivas, folha de benefícios, rentabilidade, COMPREV, plano de amortização e indicadores demográficos.



A avaliação de 2026 evidencia melhora relevante do índice de cobertura, decorrente do aumento dos ativos garantidores e da utilização da premissa de geração futura. Contudo, o déficit consolidado de R\$ 186,92 milhões demonstra que o regime ainda depende de medidas estruturais de equacionamento.

O plano de amortização proposto de 9,00% deve ser acompanhado anualmente, inclusive quanto à suficiência da base de cálculo, regularidade dos repasses e aderência da evolução do déficit ao cronograma projetado.

O monitoramento deve ser formalizado em relatórios periódicos apresentados à Diretoria, Conselhos e Comitê de Investimentos, com indicação de providências sempre que houver deterioração de indicadores, descumprimento de meta atuarial, aumento de despesas ou divergência relevante entre projetado e executado.

27 CENÁRIOS ATUARIAIS PROSPECTIVOS

Os cenários prospectivos permitem avaliar diferentes trajetórias possíveis para o RPPS, considerando variações de premissas econômicas, financeiras e demográficas. Não substituem a avaliação atuarial oficial, mas fornecem suporte à governança e ao planejamento estratégico.

O cenário base considera a execução regular do plano de custeio e do plano de amortização proposto, manutenção das premissas oficiais e rentabilidade compatível com a meta atuarial. Nesse cenário, espera-se redução gradual do déficit, embora dependente da regularidade dos repasses.

O cenário conservador considera rentabilidade inferior à meta e crescimento das despesas acima do projetado. Nesse caso, o déficit tende a se ampliar e pode exigir revisão das alíquotas suplementares ou medidas adicionais de financiamento.

O cenário adverso considera simultaneamente rentabilidade inferior, crescimento salarial acima da premissa, aumento da longevidade e frustração de receitas de COMPREV. Trata-se de cenário de risco elevado, no qual a sustentabilidade demandaria revisão imediata do plano de custeio.

O cenário otimista considera rentabilidade acima da meta, ampliação da base contributiva, melhora no recebimento de COMPREV e controle do crescimento da folha de benefícios. Nesse cenário, o déficit poderia reduzir em ritmo mais acelerado.

Tabela 17 - Cenários atuariais prospectivos.

Cenário	Premissas principais	Efeito esperado	Diretriz de gestão
Base	Cumprimento do plano de amortização, meta atuarial e hipóteses oficiais	Redução gradual do déficit	Manter monitoramento anual
Conservador	Rentabilidade abaixo da meta e despesas acima do projetado	Aumento moderado da insuficiência	Revisar plano de custeio e ALM
Adverso	Baixa rentabilidade, maior longevidade, frustração de COMPREV e crescimento salarial	Aumento relevante do déficit	Adoção de medidas de equacionamento adicionais
Otimista	Rentabilidade acima da meta, maior base contributiva e COMPREV eficiente	Redução acelerada do déficit	Preservar controles e reforçar capitalização

Fonte: Elaboração técnica gerencial.

28 PERDAS E GANHOS ATUARIAIS

A análise de perdas e ganhos atuariais busca identificar os fatores que contribuíram para melhora ou deterioração do resultado entre avaliações sucessivas. Entre os principais fatores estão alterações cadastrais, evolução salarial, concessão de benefícios, rentabilidade patrimonial, mudanças de hipóteses, COMPREV, atualização de tábuas biométricas e implementação de geração futura.

Entre 2023 e 2024, observou-se aumento do déficit atuarial, associado ao crescimento do passivo de benefícios concedidos e à elevação da folha de benefícios. Entre 2024 e 2025, houve melhora relativa do déficit da geração atual, embora ainda permanesse insuficiência expressiva.

Em 2026, a principal mudança foi a elevação dos ativos garantidores para R\$ 310,50 milhões e a utilização da premissa de geração futura, que reduziu o déficit consolidado para R\$ 186,92 milhões. O relatório atuarial de 2026 registra expressamente que a redução do déficit decorre principalmente do uso da premissa de geração futura.



Os ganhos associados à ampliação da base de ativos e à entrada de novos servidores devem ser monitorados nos próximos exercícios, para verificar se representam tendência estrutural ou movimento pontual. Da mesma forma, o crescimento da PMBC deve ser acompanhado em razão da maior maturidade do plano.

Tabela 18 - Variação do resultado atuarial da geração atual.

Exercício	Resultado atuarial	Variação frente ao ano anterior	Classificação
2023	(372.042.227,11)	-	Exercício inicial da série gerencial
2024	(440.152.196,10)	(68.109.968,99)	Perda atuarial
2025	(416.816.517,08)	23.335.679,02	Ganho atuarial
2026	(292.144.894,27)	124.671.622,81	Ganho atuarial

Fonte: Relatórios de Avaliação Atuarial de Bebedouro/SP. Cálculos próprios.

29 DASHBOARD EXECUTIVO DA GESTÃO ATUARIAL

O dashboard executivo consolida os principais indicadores de gestão atuarial em visão sintética, permitindo à Administração, Conselhos e órgãos de controle acompanhar os pontos críticos do regime de forma objetiva.

Os indicadores demonstram melhora patrimonial em 2026, crescimento expressivo dos ativos garantidores, ampliação do número de servidores ativos e redução do déficit consolidado mediante premissa de geração futura. Contudo, permanecem relevantes a insuficiência atuarial, o crescimento das despesas executadas e a necessidade de implantação e acompanhamento do plano de amortização.

Como síntese gerencial, destacam-se: ativos garantidores de R\$ 310,50 milhões em 2026; provisões matemáticas da geração atual de R\$ 602,64 milhões; déficit da geração atual de R\$ 292,14 milhões; déficit consolidado de R\$ 186,92 milhões; índice de cobertura de 51,52%; 2.417 servidores ativos; 1.154 assistidos; e plano de amortização proposto de 9,00% por 35 anos.



Tabela 19 - Dashboard executivo da gestão atuarial.

Indicador	Valor/Resultado
Ativos garantidores 2026	310.498.968,74
Provisões matemáticas 2026 - geração atual	602.643.863,02
Resultado atuarial 2026 - geração atual	(292.144.894,27)
Resultado atuarial 2026 - consolidado	(186.920.247,43)
Índice de cobertura 2026	51,52%
Servidores ativos 2026	2.417
Assistidos 2026	1.154
Razão de suporte 2026	2,09
Plano de amortização proposto	9,00% por 35 anos

Fonte: Relatórios de Avaliação Atuarial de Bebedouro/SP e planilha ATUARIO 2026.

30 PARECER TÉCNICO CONCLUSIVO

Com base nas Avaliações Atuariais de Bebedouro/SP referentes aos exercícios de 2023, 2024, 2025 e 2026, bem como nas informações de execução financeira encaminhadas pela Unidade Gestora, conclui-se que o RPPS administrado pelo SASEMB apresenta evolução patrimonial relevante em 2026, porém ainda convive com insuficiência atuarial que exige acompanhamento permanente e medidas efetivas de equacionamento.

A avaliação atuarial de 2026 indicou ativos garantidores no valor de R\$ 310.498.968,74 e resultado atuarial deficitário consolidado de R\$ 186.920.247,43, após consideração da premissa de geração futura. Pela ótica da geração atual, o déficit atuarial foi de R\$ 292.144.894,27. Assim, embora tenha ocorrido melhora significativa em relação à cobertura do passivo, permanece necessidade de financiamento adicional do plano.

A PMBC cresceu substancialmente no período analisado, alcançando aproximadamente R\$ 535,73 milhões em 2026. Esse comportamento confirma o amadurecimento do regime e a relevância crescente dos benefícios já concedidos no total do passivo atuarial. Por se tratar de obrigação vinculada a benefícios em manutenção, a PMBC deve orientar a política de liquidez e a estratégia de investimentos do RPPS.



A PMBaC, por sua vez, apresentou redução em 2026 na geração atual, influenciada pelo crescimento das contribuições futuras, pela ampliação do número de ativos e pelas premissas adotadas. A utilização da geração futura reduziu significativamente o déficit consolidado, mas sua efetividade depende da concretização do ingresso futuro de servidores efetivos e da manutenção da base contributiva projetada.

O comparativo entre projetado e executado demonstrou que as receitas executadas superaram as receitas projetadas nos exercícios de 2023, 2024 e 2025. Entretanto, as despesas executadas também superaram as despesas projetadas, especialmente em razão da evolução dos pagamentos de aposentadorias e pensões. Esse comportamento reforça a necessidade de monitoramento do fluxo financeiro e de aperfeiçoamento dos testes de aderência.

As despesas executadas cresceram de R\$ 44,53 milhões em 2023 para R\$ 62,44 milhões em 2025, enquanto as receitas executadas cresceram de R\$ 35,18 milhões para R\$ 53,16 milhões. Apesar do crescimento das receitas, o resultado financeiro executado permaneceu negativo nos três exercícios analisados, evidenciando pressão de liquidez e necessidade de gestão ativa de receitas, investimentos e compensação previdenciária.

A gestão dos investimentos apresentou resultados distintos no período. A rentabilidade obtida superou a meta atuarial em 2023 e 2025, mas ficou abaixo da meta em 2024. Considerando a relevância da taxa de juros atuarial para mensuração do passivo, recomenda-se o fortalecimento do ALM e a compatibilização entre política de investimentos e fluxo atuarial projetado.

O plano de amortização proposto na avaliação de 2026, com alíquota suplementar de 9,00% por 35 anos, constitui medida necessária para recuperação gradual do equilíbrio atuarial. Sua efetividade dependerá da instituição legal, do cumprimento regular dos repasses, da evolução da base de cálculo e da revisão anual de suficiência.

Recomenda-se que o SASEMB mantenha rotina formal de monitoramento atuarial, com elaboração anual deste relatório de gestão, apresentação aos conselhos, conciliação das informações contábeis, acompanhamento mensal dos repasses, atualização cadastral, gestão ativa de COMPREV e estudos prévios de impacto atuarial para alterações legislativas ou remuneratórias.



Por fim, conclui-se que o RPPS de Bebedouro/SP encontra-se em processo de amadurecimento previdenciário, com melhora patrimonial relevante no exercício de 2026, porém ainda exposto a riscos atuariais significativos. A sustentabilidade de longo prazo exigirá disciplina no custeio, eficiência na gestão dos investimentos, fortalecimento da governança, controle das despesas previdenciárias e acompanhamento sistemático das premissas atuariais.

Bebedouro/SP, 19 de junho de 2026

Vinicius Alexandre Bietkoski
Atuário – MIBA 1241





31 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019. Altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição e disposições transitórias. Brasília, DF, 2019.

BRASIL. Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998. Dispõe sobre regras gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social. Brasília, DF, 1998.

BRASIL. Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004. Dispõe sobre aplicação de disposições da Emenda Constitucional nº 41/2003. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022. Disciplina os parâmetros e diretrizes gerais para organização e funcionamento dos RPPS. Brasília, DF, 2022.

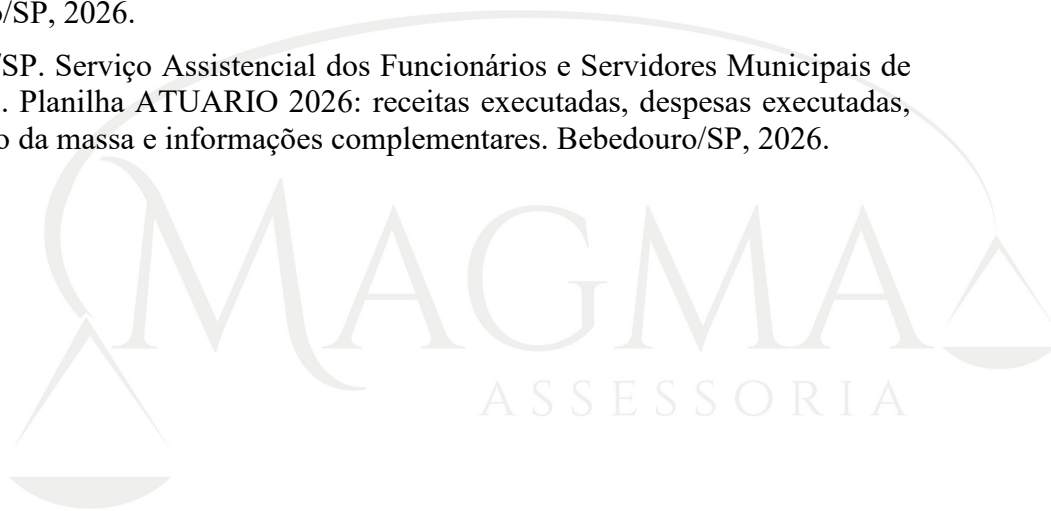
BEBEDOURO/SP. Serviço Assistencial dos Funcionários e Servidores Municipais de Bebedouro - SASEMB. Relatório de Avaliação Atuarial. Data base 30/11/2022 e data focal 31/12/2022. Bebedouro/SP, 2023.

BEBEDOURO/SP. Serviço Assistencial dos Funcionários e Servidores Municipais de Bebedouro - SASEMB. Relatório de Avaliação Atuarial. Data base 31/12/2023 e data focal 31/12/2023. Bebedouro/SP, 2024.

BEBEDOURO/SP. Serviço Assistencial dos Funcionários e Servidores Municipais de Bebedouro - SASEMB. Avaliação Atuarial 2025. Data base 31/12/2024 e data focal 31/12/2024. Bebedouro/SP, 2025.

BEBEDOURO/SP. Serviço Assistencial dos Funcionários e Servidores Municipais de Bebedouro - SASEMB. Avaliação Atuarial 2026. Data base 31/12/2025 e data focal 31/12/2025. Bebedouro/SP, 2026.

BEBEDOURO/SP. Serviço Assistencial dos Funcionários e Servidores Municipais de Bebedouro - SASEMB. Planilha ATUARIO 2026: receitas executadas, despesas executadas, investimentos, evolução da massa e informações complementares. Bebedouro/SP, 2026.





ANEXO I - QUADROS ANALÍTICOS COMPLEMENTARES

Este anexo consolida informações de apoio utilizadas para a elaboração do relatório, incluindo composição das receitas e despesas, indicadores de massa e bases utilizadas nos demonstrativos comparativos.

Tabela 20 - Participação das receitas executadas em 2025.

Receita	Valor	Participação
Contribuição servidor	15.375.677,93	28,92%
Contribuição patronal	16.212.653,02	30,50%
Suplementar	913.148,73	1,72%
Aportes	3.600.217,82	6,77%
COMPREV	3.837.581,25	7,22%
Receita financeira	7.732.418,75	14,54%
Parcelamentos	5.466.781,15	10,28%
Outras receitas	23.689,98	0,04%

Fonte: Planilha ATUARIO 2026. Cálculos próprios.

Tabela 21 - Participação das despesas executadas em 2025.

Despesa	Valor	Participação
Aposentadorias	48.239.928,03	77,26%
Pensões	7.813.275,30	12,51%
COMPREV	4.025.186,26	6,45%
Despesas administrativas	2.023.938,85	3,24%
Sentenças	339.103,37	0,54%

Fonte: Planilha ATUARIO 2026. Cálculos próprios.

